

APESAR DE QUEDA NA RECEITA O MOMENTO AINDA É FAVORÁVEL AOS PRODUTORES DE MANGA EM PETROLINA-PE

Analisando os resultados financeiros de um modal produtivo de manga em Petrolina-PE, entre setembro de 2019 e o mesmo mês de 2020, a cultura apresentou oscilações em termos de margem ao produtor. Em termos médios a receita do último mês de setembro foi de R\$ 1.597,50 por tonelada, o Custo Operacional Total (COT), aquele que compreende os desembolsos anuais, a remuneração do proprietário pela administração do negócio e os custos implícitos com as depreciações de maquinário, implementos, benfeitorias e lavouras, foi de R\$ 919,56 por tonelada, o que proporcionou a margem líquida de R\$ 677,94 por tonelada.

Contudo esse cenário já esteve melhor, na comparação com agosto de 2020, a margem

líquida apresentou redução de 22,6%. O principal fator para isso foi o menor preço recebido pela tonelada da fruta em setembro em decorrência da maior oferta com a intensificação da colheita no país, principalmente na Região do Nordeste.

Na comparação com setembro de 2019 a margem líquida apresentou elevação de 170,2%. De modo geral, o preço pago pela tonelada da manga exibiu forte valorização no período, enquanto os custos de produção apresentaram pequena redução.

O comportamento do COT e da receita média da produção de manga no modal de Petrolina entre set/2019 e set/2020 é apresentado no Gráfico 1.

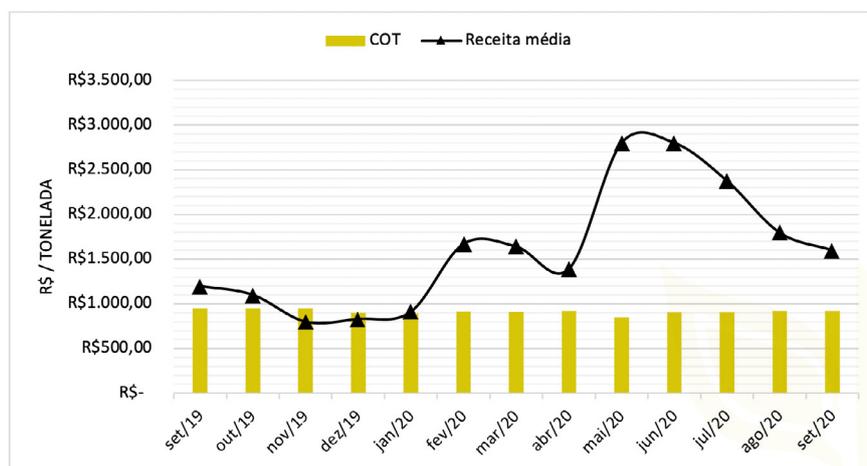


Gráfico 1. Custo Operacional Total (COT) e receita média por tonelada de manga em Petrolina-PE.

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

Dado que parcela significativa da produção petrolinense de mangas é destinada à exportação, a recente desvalorização cambial contribuiu para o aumento da receita no mercado interno. A média mensal da cotação do dólar chegou a R\$ 5,64 em maio, o maior valor nominal desde a criação do Plano Real. No mesmo mês a receita média foi de R\$ 2.800,00 por tonelada, o maior valor nominal já registrado pelo Projeto Campo Futuro no modal de Petrolina, onde os levantamentos são feitos desde 2012.

Quanto aos custos, os dados mostram que houve redução de 3,1% no COT durante o período da análise. O principal fator que contribuiu para isso foi a queda no desembolso com defensivos agrícolas, que foi grande o bastante para compensar os aumentos nos gastos com fertilizantes e corretivos, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1. Variação dos insumos entre set/2019 e set/2020.

Insumos	set/19	set/20	Variação (%)
Água + energia de irrigação	53,33	53,33	0,0
Corretivos	30,67	36,58	19,3
Fertilizantes	190,79	200,19	4,9
Defensivos	144,21	89,52	-37,9

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/SENAR). Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Os dados apresentados mostram que a produção de manga no modal de Petrolina, depois de um final de 2019 e um início de 2020 de margens negativas, têm se mostrado em um momento mais favorável em termos fi-

nanceiros. O aumento da receita ao longo dos últimos meses, graças a forte demanda gerada pelas exportações, combinado com uma pequena redução nos custos de produção, proporcionou alívio para os agricultores.